



AMÉRICA/ESTADOS UNIDOS – Promover o respeito dos direitos humanos, políticos, econômicos, sociais e culturais dos migrantes e de suas famílias

Nova York (Agência Fides) – Promover uma mudança na percepção das migrações internacionais: de ameaça à oportunidade; combater as causas das migrações forçadas, através da eliminação da pobreza; criar postos de trabalho dignos e promover a segurança e o desenvolvimento humano; contribuir para erradicar todas as formas de violência que causam migração e hostilidade contra os migrantes, assim como qualquer forma de racismo, xenofobia, discriminação e abusos nas sociedades de origem, trânsito e destino dos migrantes. Estes são alguns compromissos assumidos pelos participantes do IV Fórum Internacional sobre “Migração e Paz”, realizado em Nova York, nos dias 20 e 21 de junho de 2013, contidos na declaração divulgada nestes dias, recebida pela Agência Fides. Organizado pelo Scalabrini International Migration Network com instituições governamentais, fundações e organizações da sociedade civil, o Fórum evidenciou que “a dignidade e os direitos de todo ser humano - independentemente de seu status migratório – deveriam ser promovidos e respeitados por todos os governos, organizações da sociedade civil e organizações internacionais”. “Não obstante o significativo contributo dos migrantes ao desenvolvimento dos países de partida e de chegada, as percepções negativas sobre a migração são utilizadas para justificar e atuar políticas restritivas e barreiras legais à migração internacional”. Por isso, os participantes se esforçam em colaborar com os governos, organizações internacionais e organizações da sociedade civil para criar sinergias entre os processos de migração e desenvolvimento e a “promover o respeito dos direitos humanos, políticos, econômicos, sociais e culturais dos migrantes e de suas famílias, independentemente de seu status migratório”. Os governos são solicitados a favorecer, em nível local, nacional e internacional, “a definição e a atuação de políticas e programas no campo da migração que possam proteger a dignidade e os direitos dos migrantes e de suas famílias” e garantir a sua segurança. (SL) (Agência Fides 20/07/2013)